

Ao

Sr. Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte – DIFE

Secretaria Especial do Esporte

Ministério da Cidadania

Projeto: Circuito de Tênis Gaúcho 2018

Processo nº: 58701.000009/2017-50

Assunto: Relatório de cumprimento do objeto – Prestação de Contas

São Leopoldo, 10 de Junho de 2019.

Senhor (a),

Em referência ao projeto supramencionado, encaminhamos abaixo o Relatório detalhado de cumprimento do objetivo deste projeto.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores informações.



José Carlos Ferreira Júnior
Presidente Associação Lepoldense de Esporte e Cultura

1. CONSECUÇÃO DO OBJETO

O Projeto Circuito Tênis Gaúcho, principal Circuito de Tênis Infanto-Juvenil do Estado do Rio Grande do Sul e maior formador de jovens tenistas do estado, tem por finalidade promover a integração dos participantes, proporcionando interação, disciplina e a busca de novos talentos.

Dividido neste Projeto em 5 Etapas no 2º Semestre de 2018, cada uma delas sendo uma competição não profissional, com alcance estadual, envolvendo e integrando por isto, pessoas de todo o estado do Rio Grande do Sul.

Os principais objetivos propostos no Projeto foram cumpridos totalmente a contento nestas 5 etapas realizadas, quais sejam:

- Estimular a competência desportiva na modalidade de tênis, promovendo a busca de novos talentos, a fim de possibilitar condições e aprimoramentos para disputar competições de diferentes níveis;
- Favorecer a integração infanto-juvenil em jogos de alto nível técnico;
- Promover a integração de pessoas de todo o estado do Rio Grande do Sul;
- Promover o desenvolvimento motor e sensorial, valendo-se da utilização do esporte como meio de lazer;
- Oportunizar relações que envolvam disciplina, cooperação e respeito ao próximo;
- Executar um evento esportivo de alto nível, proporcionando a difusão desta modalidade esportiva;

Dentre as metas almeçadas, verifica-se um total cumprimento dos objetivos. Por exemplo:

METAS QUALITATIVAS:

META1. Contribuir para a formação de uma nova geração de atletas. Indicadores: Tabela de inscritos por etapa. Instrumento de verificação: Relatório comparativo dos jogos;.

Nas 5 etapas do CTG 2018 realizadas via LIE, tivemos nitidamente o surgimento de uma nova geração de tenistas infanto-juvenis, principalmente os beneficiados diretos, tenistas sem condições financeiras próprias para participar de competições, caso não tivessem apoio como ocorreu neste caso do Circuito, onde suas principais despesas foram custeadas pelo Projeto. Pela tabela de inscritos em cada etapa percebe-se claramente uma grande quantidade de tenistas participando pela primeira vez de competições Oficiais da Federação Gaúcha de Tênis, sendo que vários destes com ótimos resultados, facilmente verificável pelos relatórios comparativos de resultados pós-torneios.

META2. Favorecer a inclusão de crianças e jovens em campeonatos esportivos marcados pela disciplina e ludicidade. Indicadores: Número de inscritos. Instrumento de verificação: Relatório de participantes;

Neste item o cumprimento dos objetivos almeçados até então, apresentou grande crescimento dos tenistas envolvidos, tanto como atletas, como seres humanos, com grandes acréscimos de auto-estima, disciplina e melhoras técnico, físico e táticas. Os tenistas beneficiários diretos do Projeto (tenistas com dificuldade financeira para participação em campeonatos e que disputaram estas competições com suas despesas custeadas pelo Projeto), foram certamente os atletas em que esta evolução se demonstrou na sua plenitude, trazendo uma grande satisfação para os jovens atletas, treinadores e mesmo para os envolvidos na organização do Circuito em si. Tecnicamente estes tenistas específicos tiveram bons resultados com alguns títulos, grandes campanhas, etc. Mas, para além disto, a evolução destes jovens se deu também no aspecto humano, de auto-estima, disciplina, organização e relacionamentos. A

integração entre os beneficiários direto e os indiretos foi outro ponto a ser ressaltado como de grande valia para os objetivos e resultados do Circuito no ano de 2018.

META3. Revelar novos talentos da modalidade tênis. Indicadores: técnicas de jogo e nível de pontuação. Instrumento de verificação: Ranking final das competições.

Em eventos de alto nível de organização técnica, com grandes partidas extremamente disputadas entre os jovens atletas, sempre em conformidade com os Regulamentos e programações de jogos previstos pela Arbitragem, oficial e chancelada pela Federação Gaúcha de Tênis avalia-se, até mesmo junto aos treinadores que emitem suas avaliações de técnicas de jogos, que alguns talentos inatos têm surgido, de vários Clubes e Projetos Sociais. No próprio Ranking Individual, percebe-se o surgimento de vários jovens tenistas com grande destaque e potencial futuro para o esporte do Rio Grande do Sul. Muitos deles aparecendo pela primeira vez nas posições de destaque do Ranking.

METAS QUANTITATIVAS:

META1. Beneficiar diretamente 175 pessoas. Indicador: atletas inseridos em projetos sociais. Instrumento de Verificação: Planilha com dados gerais dos participantes.

Neste item específico, chegamos em **260 tenistas diretamente beneficiados**, número espetacular, superando em muito portanto o almejado para as 5 etapas realizadas via LIE no ano de 2018. Este sucesso, facilmente verificável pela quantidade de tenistas de Projetos Sociais participantes, deve-se principalmente à otimização do recurso proposta pelo remanejamento encaminhado em Agosto de 2018 à este Ministério e aprovado, através de uma importante realocação de recursos administrativos para o benefício direto de tenistas carentes.

META 2. - Beneficiar indiretamente 800 pessoas. Indicador: atletas presentes. Instrumento de Verificação: fotos e relatórios de inscritos, da Federação Gaúcha de Tênis.

Nas 5 etapas realizadas via LIE, tivemos 760 tenistas inscritos, ficando a apenas 5% da meta estabelecida para o Circuito. Provavelmente esta pequena diferença se deu

por conta da crise financeira geral das famílias, que diminuiu um pouco a frequência nos eventos, no final do ano.

META3. – Incluir 10%, dos beneficiários diretos, nos principais rankings. Indicador: comparativo dos jogos. Instrumento de verificação: Ranking oficial.

Considerando as 10 primeiras posições de cada Categoria, temos cerca de 27 tenistas de Projeto Social (Beneficiários Diretos) nas primeiras posições. Este número é de acima de 20% dos beneficiados. Ou seja, esta meta foi cumprida, com sobras.

META 4. – Realizar no mínimo 05 (cinco) Torneios oficiais, inseridos no calendário oficial da Federação Gaúcha de Tênis; Indicador: Tabela oficial de jogos; - Instrumento de verificação: Resultados dos jogos divulgados.

Todos os 5 Torneios previstos foram exemplarmente realizados, com grande sucesso, garantindo o total cumprimento da Meta, portanto.

IMPACTO CTG NA COMUNIDADE ESPORTIVA E GERAL: O Circuito de Tênis Gaúcho é uma série de Torneios de tênis Infanto-Juvenis criados para oferecer à comunidade esportiva gaúcha um evento de qualidade, fomentando a prática desportiva no estado do Rio Grande do Sul, agregado a várias formas de estímulo à prática desportiva para os tenistas do estado, além de um grande envolvimento de todo o Rio Grande com as escolas de Tênis do todo o estado participando ativamente do Circuito.

Nas etapas via LIE do Circuito 2018, mais de oitocentos (800) tenistas do RS, com idades entre 07 e 16 anos participaram dos torneios, realizados em alguns dos principais clubes do estado, onde puderam participar de disputas saudáveis, marcadas por um clima de absoluta integração.

Considerando toda a divulgação que a competição teve, o Circuito além de tudo foi uma grande forma de divulgação dos melhores valores esportivos e humanos do nosso estado e de tudo que o esporte pode propiciar, principalmente através de parcerias positivas entre o poder público e a iniciativa privada.

A fim de garantir uma boa divulgação do evento, junto à Comunidade Esportiva de todo o Brasil e mundo, principalmente do Rio Grande do Sul, foi contratado um serviço de Assessoria de Imprensa específica para o Circuito de Tênis Gaúcho 2018, que se encarregou da produção e divulgação de releases sobre os torneios e dos contatos junto aos meios de comunicação. Este serviço gerou uma clipagem que comprovou um retorno de mídia espontânea de aproximadamente **R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa**

mil reais). Ou seja, para se ter a mesma divulgação gerada pelo evento, com mídia e anúncios pagos, gastar-se-ia este valor acima.

Com a realização das 5 etapas via LIE do Circuito de Tênis Gaúcho 2018, vários jovens tenistas do Rio Grande do Sul puderam disputar uma competição marcada por um grande clima de amizade, companheirismo, ao mesmo tempo em que aprimoram a sua evolução técnica e tática no ambiente competitivo.

Além disto, eventos deste porte geram uma reação em cadeia, movimentando comércio e serviços da Região que o sediam.

A comunidade esportiva do Rio Grande do Sul está tendo a oportunidade ímpar de sediar tão importante Circuito tenístico, que tem sido o maior formador de tenistas do nosso estado. Como em todos os eventos esportivos adequadamente realizados, as regiões de realização de cada etapa do mesmo também recebem vários outros benefícios que transcendem inclusive o aspecto eminentemente esportivo, gerando renda e criando movimentação econômica importante nos locais, com maior movimento em Hotéis, Restaurantes e Comércio da Região.

Os beneficiados diretamente pela implantação Projeto são os tenistas de Projeto Social, que podem participar da competição com suas principais despesas custeadas pelo Circuito, entre elas alimentação, estadia e inscrições. Este fato tem gerado um efeito espetacular, com estas crianças tendo um grande desempenho e evolução física, tática e técnica, além de excepcional integração com os demais beneficiados, estes indiretos, que participaram as competições custeando as suas principais despesas.

Etapas realizadas do Circuito de Tênis Gaúcho 2018:

Etapa Sociedade Ginástica, Novo Hamburgo, 17 a 19 de Agosto de 2018

Etapa Dunas Clubes, Pelotas, 24 a 26 de Agosto de 2018

Etapa Grêmio Náutico União, Porto Alegre, 20 a 23 de Setembro de 2018

Etapa Gramado Tênis Clube, Gramado, 05 a 07 de Outubro de 2018

Etapa Belém Novo Golf Club, Porto Alegre, 23 a 25 de Novembro de 2018

Em todas as etapas realizadas, os Torneios seguiram o planejamento previsto na Descrição das ações do Projeto em si. No início da execução, antes da efetiva realização da primeira etapa, foram tomadas todas as medidas visando o início adequado do Circuito, como tomadas de preços, contratos com fornecedores, negociações com Clubes-Sedes e Clubes e equipes participantes, Federação, equipe de Arbitragem, além de adquiridos os materiais de consumo e de divulgação para a realização do Circuito, tais como Camisetas, Troféus, Bolinhas de Tênis, Banners.

Já as demais rubricas de execução do Circuito, como se referiam cada uma delas à Torneios/Etapas específicas do Circuito, foram realizadas e pagas etapa a etapa, à medida que estas ações e suas consequentes despesas foram sendo efetivadas, tais como despesas de alimentação e hospedagem, inscrições em Torneios, serviços operacionais e técnicos (Diretor e Gerente do Circuito) e serviços de fotografia, que são realizados em cada uma das Competições do Circuito.

Ou seja, todas as ações do Circuito foram executadas conforme previsto no Plano de Trabalho, dentro das datas e funções planejadas para cada uma delas e sempre buscando um melhor desenvolvimento técnico e operacional do Circuito em si,

comprovando a eficácia de um planejamento adequadamente realizado, que acaba fatalmente contribuindo para o sucesso dos Projetos realizados sob esta égide.

Ações adotadas com vistas a atender o art. 16 do Dec. 6.180/07:

Como o projeto Circuito de Tênis Gaúcho está inserido na manifestação esportiva de Rendimento, as medidas de acessibilidade privilegiaram principalmente os beneficiados indiretos. Todos os locais de realização dos eventos, até mesmo por serem os principais Clubes Esportivos e Sociais do Rio Grande do Sul, sempre com grande e adequada estrutura, são adaptados aos idosos e PCDs através da inclusão de corrimãos e de rampas de acesso, sempre que necessário.

Como já citado anteriormente neste Relatório, pensando na democratização do acesso, os beneficiários diretos, jovens tenistas sem condições financeiras de participar de competições oficiais no estado do Rio Grande do Sul, de outra forma, que não através de apoios como o deste projeto, estão tendo o aporte necessário para a participação nos eventos, isto é, camisetas, materiais esportivos, pagamentos de taxas de inscrições, hospedagem e alimentação.

2. COMPROVANTE DE EXECUÇÃO

O Circuito de Tênis Gaúcho 2018 teve um retorno de mídia espontânea de **R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais)**, resultado que inclusive justifica plenamente a contratação de uma assessoria de imprensa focada no esporte em questão, amplificando e otimizando o alcance da divulgação do Circuito e conseqüentemente contribuindo para um acréscimo da prática e fomento deste esporte, pelo alcance de mídia que o Circuito sempre tem.

Acompanha este relatório, a clipagem comprobatória do evento, com o respectivo cálculo de retorno de mídia específico item a item, etapa à etapa.

Além disto, também acompanha o relatório fotos diversas das etapas do Circuito, onde aparece com destaque o selo da Lei de Incentivo e toda a movimentação dos eventos em si, com circulação de público, participação dos tenistas, beneficiários diretos e indiretos do Projeto.

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

De acordo com as ações estabelecidas nas Estratégias de Ação, Cronograma de execução físico e financeira, conseguiu se manter a grande maioria dos itens dentro do previamente cotado e planejado.

Um item onde tivemos uma pequena diferença, foi nos benefícios disponibilizados para os tenistas de projetos sociais em cada etapa. Conforme remanejamento pré-aprovado, foram previstas 52 vagas por etapa, custeando inscrições, sendo que destas cinquenta e duas, 31 teriam suas despesas de refeições custeadas pelo Projeto (além de 4 pessoas para staff) e nas etapas de Pelotas e de Gramado, por ser no interior do estado, foi previsto estadia respectivamente para 15 e para 25 destes 52 tenistas carentes, beneficiários diretos. A idéia era otimizar o recurso captado, atingindo mais crianças, destinando o máximo possível destas vagas para tenistas que morem perto da Sede de cada etapa. Só que tanto na etapa de Pelotas quanto na da Gramado, não tivemos muitos tenistas das respectivas regiões próximas de ambas, por isto, acabamos liberando mais vagas com estadias, ou seja, para tenistas com dificuldade financeiras de cidades mais distantes, a fim de atingirmos mais crianças. Usamos a verba dos rendimentos de aplicação financeira para cobrir esta diferença, que existiu em quantidade suficiente neste caso.

Já nas refeições, nas etapas realizadas, o custo normalmente foi um pouco menor do que o previsto, com exceção da etapa de Gramado, onde foi maior. Muitas vezes os tenistas acabam não jogando exatamente na hora de almoço ou janta e com isto chegam ao clube com as refeições já feitas. Justamente pensando nisto que previmos refeições para 31 dos 52 tenistas contemplados. Acreditamos que na etapa de Gramado a quantidade de tenistas que usufruíram das gratuidades de refeições foi um pouco maior, pelo fato de se tratar de cidade turística, onde qualquer refeição fora do Clube-Sede teria um valor muito alto, portanto, mesmo que determinados tenistas de Projeto Social não jogassem na hora das refeições, acabaram indo ao Clube exclusivamente para este fim.

Na etapa do Belém Novo Golf Club, o Restaurante do Clube-Sede acabou não enviando a Nota Fiscal, mesmo após inúmeras solicitações e com isto, este recurso ficou

como sobra do Projeto, gerando inclusive uma devolução à União, através de uma GRU, ao final do Projeto em si.

Outro item que tivemos uma grande diferença foi na aquisição de Bolinhas. Previmos uma caixa por etapa, mas em todas foram usadas cerca de duas caixas. Para as etapas finais foi encaminhado remanejamento destes recursos que sobraram das refeições para a compra das bolinhas extras faltantes. Além disto, foi ainda utilizado recurso de rendimentos financeiros para complementar a quantidade necessária.

4. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

A realização do Circuito de Tênis Gaúcho, através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte foi mais uma vez, um grande sucesso no ano de 2018.

Na elaboração do Projeto tudo transcorreu com total normalidade. Após esta fase, com a apresentação do Projeto, dentro dos critérios estabelecidos pela LIE, o próximo passo foi a aprovação do mesmo e aí a grande dificuldade, foi a questão do prazo para a aprovação, que acabou gerando um tempo exíguo para a captação.

Um dos Patrocinadores acabou depositando o recurso na Conta Corrente do ano anterior e como tivemos que fazer um ajuste de Plano de Trabalho, porque a captação foi menor do que o valor total, o estorno da CC de 2017 para a CC de 2018 acabou atrasando a liberação deste ajuste de Plano de Trabalho, com isto acabamos executando o Circuito via LIE, apenas no segundo Semestre do ano. Mas, mais uma vez superamos os desafios e garantimos a continuidade do principal Circuito formador de tenistas infanto-juvenis do estado do Rio Grande do Sul.

Na execução foi tudo bastante tranquilo e transparente, sem maiores problemas. Normalmente os itens que acabam gerando um pouco mais de transtornos referem-se às hospedagens e refeições, porque a lista definitiva dos atletas acaba sendo definida apenas na própria semana do evento em si, pois as inscrições se encerram na segunda-feira anterior ao início do evento e isto cria algumas situações que demandam um pouco mais de conversa com os Hotéis, que normalmente querem a lista com bastante antecedência, algo impossível, infelizmente e mesmo com os Restaurantes dos Clubes que pedem uma estimativa de quantidade de refeições para se programarem com insumos e custos gerais. Mas, conseguimos resolver a maioria destas situações com relativa tranquilidade.

Acreditamos que um bom planejamento facilita muito o trabalho da execução, que acaba sendo apenas um cumprimento de etapas previamente planejadas. Neste aspecto, portanto, acreditamos que a execução foi realmente muito facilitada por um bom Planejamento, por um Projeto adequadamente mensurado. A equipe de trabalho, de muita qualidade técnica e humana, contribuiu em larga escala para o sucesso desta execução.

As Prestações de Contas, tanto a parcial quanto esta final, também se mostraram bastante tranquila, principalmente por estar sempre atualizada, etapa a etapa.

Resumidamente, passado a questão de aprovação, captação e readequação de verbas por captação parcial, o Circuito transcorreu de maneira muito tranquila e em grande parte isto ocorre porque a equipe técnica do Ministério se mostrou sempre solícita e prestativa, estando permanentemente à disposição para eventuais dúvidas que surjam.

5. CONCLUSÃO

O Circuito de Tênis Gaúcho 2018, viabilizado através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, confirma-se com um grande momento do esporte gaúcho.

Através dele, a ALEC está tendo a oportunidade de oferecer para a comunidade esportiva gaúcha ano após ano, eventos de grande qualidade técnica e organizacional, possibilitando que vários jovens gaúchos possam exercer seu esporte preferido em totais condições de desenvolver seus talentos e ainda fortalecendo novas amizades e relacionamentos.

Todos os benefícios inerentes à prática desportiva estão presentes durante o ano, com absoluto sucesso em todas as etapas.

Com certeza proporcionamos todos, Associação, Ministério do Esporte, equipe de trabalho e patrocinadores, um imenso benefício e melhoria de qualidade de vida para uma enormidade de crianças e jovens do estado do Rio Grande do Sul, que certamente levarão as imagens e aprendizados dos eventos por muito tempo nas suas memórias.

São Leopoldo, 10 de Junho de 2019



José Carlos Ferreira Júnior
Presidente Associação Lepoldense de Esporte e Cultura